

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO DE FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença
Proprietário: *Dr. Ernesto Lacerda*

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado*

25 de Maio de 1968
Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO XVI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OPICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 370

ÁLVARES CABRAL

AS COMEMORAÇÕES DO V CENTENÁRIO
DO GRANDE NAVEGADOR

No passado dia 3, integrado nas comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, que estão decorrendo com luzido brilho, realizou-se a homenagem das Forças Armadas e dos alunos das escolas primárias e secundárias ao grande navegador português, a quem se ficou devendo a descoberta das terras de Vera Cruz.

Decorreu a cerimónia junto ao Monumento a Pedro Álvares Cabral, em Lisboa, e a ela presidiu o Ministro de Estado Doutor Motta Veiga, estando presentes os titulares das pastas do Interior do Exército, da Marinha dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional; Secretário de Estado da Aeronáutica; Subsecretários de Estado da Presidência do Conselho, da Administração Escolar, da Juventude e Desportos e da Administração Ultramarina; Embaixador do Brasil, e esposa Ministros, adiados e pessoal su-

perior da Embaixador do Brasil; presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa: comandantes-gerais da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal da Polícia, de Segurança Pública e da Legião Portuguesa; comissário nacional do M. P.; oficiais generais; pessoal superior da Presidência do Concelho e dos Ministérios; e muitas outras destacadas individualidades portuguesas e brasileiras.

Da Comissão Executiva das Comemorações encontravam-se presentes os Srs. Almirante Henrique Tenreiro, Drs. César Moreira Baptista, Aureliano Felismino, Sousa Barriga e Caldeira Coelho.

Concentradas, em formatura, junto do Monumento, representações de alunos das escolas primárias liceus e escolas técnicas; da Obra da Fragata «D. Fernando»; do Colégio Militar e dos Pupilos do Exército; do Instituto de Odontologia e de vários colégios particulares, e filiados da M. P. F.

Tomou lugar junto das autoridades uma representante directa de Pedro Álvares Cabral, D. Bernardo de Vasconcelos e Sousa (Castelo-Melhor), acompanhado por sua mãe, D. Silvina de Vasconcelos e Sousa, e por um tio Eng.º D. Francisco de Vasconcelos e Sousa.

Após o Ministro de Estado ter deposto na base do Monumento uma palma de bronze, onde se lia a inscrição *Homenagem do povo português a Pedro Álvares Cabral no V Centenário do seu Nascimento—3 de Maio de 1968* e o Embaixador do país irmão uma coroa de flores, com a legenda *Homenagem do Brasil*, enquanto a banda da Marinha executava os hinos nacionais de Portugal e do Brasil, dois delegados dos alunos de cada um dos estabelecimentos de ensino de Lisboa dirigiram-se para do Monumento, onde deposeram, também, ramos de flores, uma homenagem da juventude portuguesa ao descobridor do Brasil.

Finalmente, com toque de requinta, deu-se início ao desfile de um batalhão misto, constituído por três companhias do Exército da Marinha e da Força Aérea.

Posto de Informações

Reabre hoje o Posto de Informações que a Comissão Municipal de Turismo vem mantendo há três anos na época de verão ao serviço do turismo da nossa região.

Visado pela Comissão de Censura

O DIA DA MÃE

Comemora-se amanhã o Dia da Mãe.

E' o dia do ano em que mais se avivam os nobres sentimentos filiais, tão ciosamente respeitados pela Grande Família Portuguesa, através dos seus oito séculos de existência.

O dia da Mãe deste ano de 1968, será mais um grande dia de afectuosa ternura para todos aqueles que possuem esse doce bem que se chama Mãe.

Será de saudosa e respeitosa lembrança para os que tiveram a desdita de a perderem.

Que seja para todos de homenagem e de exaltação das excelsas virtudes da Mãe.

Neste mundo conturbado em que vivemos, que cada um de nós faça deste Dia de paz e amor, o dia da sua ascensão a uma vida de concórdia onde haja mais felicidade e amizade entre os homens.

Será essa a maneira mais elevada de homenagearmos esse símbolo Sagrado que se escreve apenas com três letras — MÃE.

Novo Vice-Presidente

da Câmara Municipal

de Castanheira de Pera

No dia 10 do mês corrente, no Governo Civil de Leiria, tomou posse de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera o Sr. Germano Henriques do Nascimento Carvalho. Ao acto assistiu elevado número de pessoas daquela vila.

Devido à subida àquele cargo administrativo do Sr. Nascimento de Carvalho, foi chamado em sua substituição ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia, o Sr. Henrique Alves da Silva.

No acto da posse falaram os Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara de Castanheira de Pera e o Rev. Padre Aurélio de Campos que enalteceram as qualidades do novo Vice-Presidente e por fim o empossado para agradecer a confiança nele depositada.

"Renascimento"

Com quase 42 anos de existência publica-se em Mangualde este conceituado quinzenário sob a direcção do Sr. Dr. José Henriques Pereira Junior.

Ao assinalarmos a visita do prezado colega, que gostosamente retribuirmos desejamos-lhe a continuação dos melhores êxitos ao serviço da importante vila que serve.

CURSO de Extensão

Agrícola Familiar

Com elevada frequência e assinalável aproveitamento, continua no lugar de Santo António das Bairradas o Curso de Extensão Agrícola Familiar.

A Agente de Formação Familiar Rural, Sr.ª D. Isabel de Almeida com a colaboração da Auxiliar Sr.ª D. Maria Victória Costa, competentes funcionárias da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas têm conseguido obra de mérito na formação de autenticas e completas Donas de Casa.

Durante um mês, teve este Curso a presença extraordinariamente proveitosa da Sr.ª D. Maria Ana Caeiro Plancha, distinta

Enfermeira de Saúde Pública do Instituto Maternal.

Revelando conhecimentos profundos da sua especialidade — higiene habitacional, geral e alimentar, puericultura, enfermagem e primeiros socorros — a Sr.ª Enfermeira Plancha proferiu no passado dia 12 na Escola das Bairradas uma educativa palestra dedicada a adultos do sexo masculino, com a assistência do Sr. Presidente da Câmara e Vereação.

Escutada com muita atenção pela numerosa assistência dedicou o seu trabalho, dividido em dois temas de grande interesse e flagrante oportunidade: *Alcoolismo e Sífilis*.

Na casa onde ainda continua o Curso a Sr.ª Enfermeira Plancha depois de recitar um soneto de sua autoria cumprimentou as autoridades presentes, e falou em termos muito amistosos às educandas em curto mas expressivo improviso.

Por fim o Sr. Presidente da Câmara louvou a ideia que tiveram as próprias interessadas (um grupo de raparigas das Bairradas) de pedirem a promoção daquele curso.

Teve depois palavras de agradecimento para os serviços dos vários Ministérios de onde dependem estes ensinamentos, não esquecendo também a proficiência de todas as dirigentes das várias especialidades do curso que a ele se dedicaram com verdadeiro sacerdócio.

CASA DA COMARCA

Realiza-se amanhã, dia 26 uma excursão à vizinha vila de Castanheira de Pera, integrada nas comemorações do 31.º aniversário da prestimosa instituição que é a Casa da Comarca de Figueiro dos Vinhos em Lisboa.

A avaliar pelo êxito que teve identica jornada de confraternização, realizada o ano passado à nossa vila é de admitir que Castanheira de Pera viva amanhã um dos seus melhores dias.

Haverá, integrado no programa da visita, um almoço oferecido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera

ANTOLOGIA DE POETAS

A GUERRA

*Obras-primas, por Génios concebidas,
Encantos com que a Arte o mundo enfeita:
— O monstro não os poupa nem respeita!
Almas felizes, pelo amor unidas,*

*Filhos amados, Mães enternecidas:
— Despedaça, do Mal insatisfeita!
Em desventura e em lágrimas desfeita
A alegria da vida, esp'rança e vidas! ...*

*E derramado o sangue do Inocente,
Quem matou e venceu é sempre herói,
Consagrado da História eternamente!*

*A guerra é a loucura e a crueldade:
— E' a ambição humana que destrói
A paz do Mundo — o Bem da Humanidade! ...*

PONTA DELGADA

Maria Isabel da Câmara Quental

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

Stand de automóveis

e Camions

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE

Soc. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS e AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

CONFÉITARIA Santa Luzia

A. C. Campos

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Repartição de Finanças do Concelho

de Figueiró dos Vinhos

Edital

(1.ª publicação)

Adolfo Freire da Paz, Juiz auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos no concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber que, no dia 28 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, à porta desta Repartição de Finanças, hão-de ser postos em primeira praça para serem arrematados pelos maiores lances oferecidos, superiores aos valores que adiante se indicam, os seguintes bens, penhorados nos autos de execução fiscal n.º 126/1967 e apenso 166/1967, que a Fazenda Nacional move contra Maria Emília Nunes Agria Dinis de Carvalho Caetano Nunes, residente na Avenida Júlio Dinis, n.º 11, 1.º, em Lisboa, casada, em regime de separação absoluta de bens, com Dr. Américo Caetano Nunes, para pagamento da quantia de 54 758\$00, por dívida de imposto sobre as sucessões e doações do ano de 1967 e bem assim dos juros de mora, selos e custas do processo até final:

BENS A ARREMETAR

Primeiro

Um terreno com pinheiros, eucaliptos e mato, denominado o Lameirão, limite da Fonte Ereira, a confrontar do nascente com a estrada da Coutada, poente com herdeiros de Artur Nunes Agria, norte com herdeiros de António Martins de Paiva Vidigal e sul com Herdeiros de Artur Sequiera de Carvalho e outros, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob os artigos n.ºs 9642 e 9644 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 28 884, a fls. 148, do livro B-73. Vai à praça no valor de 45 000\$00.

Segundo

Um terreno a vinha, oliveiras e outras árvores de fruto, no sitio e limite dos Cantos, a confrontar do nascente com herdeiros de Francisco Simões Ladeira, poente com herdeiros de Eduardo Luís Nunes, assim como do norte e ainda com herdeiros de Francisco Simões Ladeira e sul com o caminho público e Carlos da Silva Feitor, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob os artigos n.ºs 12 031 a 12 052, 12 066, 12 067 e 19 439 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 33 730, a fls. 185 v. do livro B-85. Vai à praça no valor de 30 000\$00.

São citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos para assistirem aos termos da execução.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 23 de Maio de 1968.

E eu, Joaquim dos Santos d'Oliveira escrivão, o subscrevi.

O Juiz Auxiliar

a) Adolfo Freire da Paz

Jornal « O Norte do Distrito » número 370 de 25 de Maio de 1968.

Este jornal é o porta-voz de todas as petições justas. Assiná-lo é um dever de quantos desejem vê-las satisfeitas.

Naquele Tempo...

A introdução dos garfos em Portugal

No «Perfil do Marquez de Pombal», e no folhetim intitulado «Pombal e os garfos», por Camillo Castello Branco, vem uma referencia, que a este respeito escreveu John Smith, no fim do Cap. XIII das *Memoirs of the Marquis of Pombal*, sobre ter sido Pombal a primeira pessoa que introduziu no seu paiz o uso dos garfos.

Contrariando por completo esta asserção, Camillo Castello Branco demonstra que em Portugal se usaram legítimos garfos, autenticos, duzentos annos antes de nascer o Marquez de Pombal.

O muito ilustre escriptor apoiase n'um livro, publicado em 1815, por Francisco Coelho de Figueiredo, nascido em 1783, e por elle intitulado «O XIV do Theatro de Manuel de Figueiredo». N'este livro o author depõe, a respeito de garfos, que, na sua infância, justamente quando Sebastião José de Carvalho e Mello regressava de Londres, em 1745, havia em Portugal garfos de prata e garfos de ferro.

A transcrição seguinte é textual, e encontra-se nas pag. 297 e 298, do referido Tomo XIV:

«Naquelles tempos eram considerados os homens muito ricos quando gastavam pouco, quando tinham muita prata muito marea-da, muito suja e muito afferolhada; e era grande obsequio, e li-sonja deixar ver a prata como em nossos dias, até 1777, vêr o Reverendo Pestana branca no subterraneo da bateria da Torre de Belém ao lume d'água: quando comião com os garfos de ferro, que se não areavão e apenas se lavavão, e com umas facas eguaes, huma na mesa para partir o pão; as colheres de prata se as usavão erão do mesmo valor, que hoje as do chá; pareciam de folha de flandres, e muitas vezes ferião os cantos da boca

se não havia cautela; os garfos de prata erão como um tridente, posto que tinham quatro bicos muito juntos, e sem volta alguma, nem na pá, nem no cabo, quasi que eram inúteis;...»

Camillo Castello Branco refere tambem, que este depoimento poderia ser contradictado com um *debil testemunho mais antigo*, que se encontra em uma «GRAMMATICA ANGLO LUSITANA», editada em Lisboa, no ano de 1705, sem nome de autor, mas que presume ser de D. Raphael Bluteau. Este livro não diz que em Portugal não houvesse garfos; mas quando trata de manjares, na nomenclatura de objectos proprios da mesa, fala da *faca da colher* e do *guardanapo*, e não menciona o *garfo*.

Cita Gonçalo Fernandes Trancoso, escriptor do seculo XVI, que, na «Policia e Urbanidade Christiana», publicada pela primeira vez em 1710, mostra que os os garfos existem em Portugal desde o seculo XVI.

Faz tambem a advertencia de que Agostinho Barbosa, no seu *Dictionarium Lusitanico — Latinum*, publicado em 1611, traz o vocabulo portuguez garfo, com o significado latino de *fuscinula*.

Em 1522 a infanta D. Beatrix, filha d'el-Rei D. Manuel, levava no seu dote, espantosamente grande, *dous garfos de prata grandes com tres nós cada um nas astes e duas cabeças de serpes, de que são as pontas; e mais dose garfos de prata pequenos, com tres nós cada um nas astes;*

Continua

(1912)

Marquez de Bolama

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ªs e 3.ªs quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

Anunciar em «O Norte do Distrito» é fazer chegar os produtos de V Ex^a a todo o mundo.

CASA GASPAR

ANTIGA CASA

GODET

MALHAS

RETROSARIA

MODAS

NOVIDADES

Rua Dr. António José Almeida

TELEF. 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A única casa especializada em artigos para estofos e decorações

O Planeamento e o Sector do Turismo

(Conclusão)

Na sequência do Congresso Nacional de Turismo realizado em Outubro de 1966 em Lourenço Marques, o Commissariado do Turismo e a Agência Geral do Ultramar têm procurado estreitar ao seu intercâmbio com vista à elaboração de um programa de acção conjunta tendente ao melhor aproveitamento das potencialidades praticamente inesgotáveis do ultramar e, consequentemente, ao desenvolvimento do turismo entre as diversas parcelas do território nacional.

Ter-se-á assim em vista uma troca de estudos e ideias entre os órgãos de todos os territórios portugueses, de modo a obter-se o máximo lucro do trabalho de investigação dos técnicos de turismo — efectivamente, da troca dos trabalhos, da sua apreciação e crítica, surgirão como consequência maior aperfeiçoamento de conhecimentos, melhoria de técnica de trabalho e métodos de análise mais eficientes.

E' natural que a princípio venha a verificar-se como que uma «dáviva» de conhecimentos da metrópole ao ultramar, pois foi exactamente na metrópole que primeiro surgiu o fenómeno do turismo com uma importância relevante, dada a maior proximidade em relação aos principais centros emissores de turistas.

Mas a maior experiência turística da metrópole deverá ser utilizada como veículo de desenvolvimento do turismo ultramarino.

Possibilitar-se-á ao ultramar a utilização de todos os frutos que a mais longa experiência da metrópole permitiu alcançar, evitando-se que o início do aproveitamento turístico dos territórios ultramarinos se processe inteiramente através de tentativas de

técnicas e métodos a utilizar.

Deste intercâmbio resultará, então, o estabelecimento de uma acção conjunta para todo o espaço português, permitindo a oferta de um turismo de características especiais: — na diversidade de atractivos que qualifica cada uma das parcelas do território português, o turista, enquanto beneficiário do sol e da monumentalidade da metrópole ou do exotismo do ultramar, terá sempre o mesmo acolhimento português que é ainda uma das principais riquezas turísticas do nosso País.

N. R. — Terminamos hoje a divulgação nas páginas de «O Norte do Distrito» deste valioso estudo do Sr. Dr. Alfredo de Magalhães Coelho.

Este meticuloso trabalho que revela a profundidade de conhecimentos do autor neste Sector da vida pública. Com a leitura do conjunto dos artigos que tivemos a honra de publicar, ficaram os nossos prezados leitores cientes do que tem sido o desenvolvimento do turismo em Portugal nos últimos anos e também quanto tem proporcionado a entrada de divisas no nosso País, além dos planos elaborados neste sector integrados nos Planos de Fomento.

Vende-se

dois talhões de terra para urbanização ao cimo desta vila junto à Capela de S. Sebastião.

Nesta Redacção se informa

Assine este JORNAL

POR AVELAR

Casamento

Na Basílica de Fátima realizou-se no dia 18 de Maio com toda a solenidade o casamento da Sr.^a Dr.^a D. Sara Godinho Moreira, farmacêutica e professora do Externato Infante de Sagres em Avelar, filha da Sr.^a D. Aurora G. Moreira e do Sr. Emídio D. Moreira Industrial de Lanifícios, com o Sr. Dr. Galeano Xavier Martins, farmacêutico em Quinta do Anjo, Palmela; filho da Sr.^a D. Júlia Xavier Martins e do Sr. Manuel Martins.

Finda a cerimónia, foi oferecido um magnífico copo de A'gua nos amplos e belos salões do Hotel Pax na Cova da Iria.

No mesmo templo e no mesmo dia, realizou-se o baptizado da pequenina Sara D. Moreira, natural de S. Paulo, sobrinha dos noivos e filha do Sr. José Godinho Moreira e D. Jacirema G. Moreira.

Foram Padrinhos o distinto médico Dr. Emídio Godinho Moreira e esposa D. Dolores G. Moreira de Tomar. Parabéns aos noivos e suas famílias.

Agência Central de Contabilidade

em

Figueiró dos Vinhos

A cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Comtas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

Moreiras & Martins, Limitada

Certifico que, por escritura de 15 de Março de 1968, lavrada de fls. 63 a fls. 65 v.^o do livro de notas para escrituras diversas n.^o 240, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, foi constituída entre Alfredo Simões Moreira, Augusto Simões Moreira e Henriques Pereira Martins, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.^o

A sociedade adopta a firma «Moreiras & Martins, Limitada», tem a sede em Senhor dos Aflitos da vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

2.^o

O seu objectivo é a exploração de atracções e diversões publicas e qualquer outro ramo de comércio ou indústria, em que a sociedade acorde e seja legal.

3.^o

O capital social é de 80 000\$00, integralmente realizado em dinheiro já entrado na caixa social, e está dividido em quatro quotas iguais de 20 000\$00, cada, uma de cada sócio.

4.^o

Os sócios poderão fazer suprimentos á sociedade, nas condições em que acordarem.

5.^o

E' livre entre os sócios a cessão de quotas; mas a cessão a estranhos carece do consentimento de todos os sócios não cedentes.

6.^o

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus legítimos herdeiros terão de fazer-se representar na sociedade apenas por um, que defenda os interesses de todos e assuma a gerência social na parte pertencente ao falecido ou interdito.

7.^o

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração conforme for delibrado em Assembleia Geral, fica a cargo de todos os sócios.

Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois sócios gerentes, mas os actos de mero expediente podem ser assinados só por um.

8.^o

Fica expressamente vedado aos sócios obrigar a sociedade em actos e contractos estranhos aos negócios sociais, taie como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes.

9.^o

As assembleias gerais salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por carta registada, com aviso que deverá ser feito aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

10.^o

Anualmente será dado balanço com referência a 31 de Dezembro.

11.^o

Nos termos omissos regularão a lei de 11 de Abril de 1901 e outra legislação aplicável

Está conforme o original na parte transcrita e certificada, nada havendo na sua parte omitida em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 17 de Abril de 1968.

O Ajudante do Cartório, Notariai
Amândio Duarte Canelas

CRIANÇAS

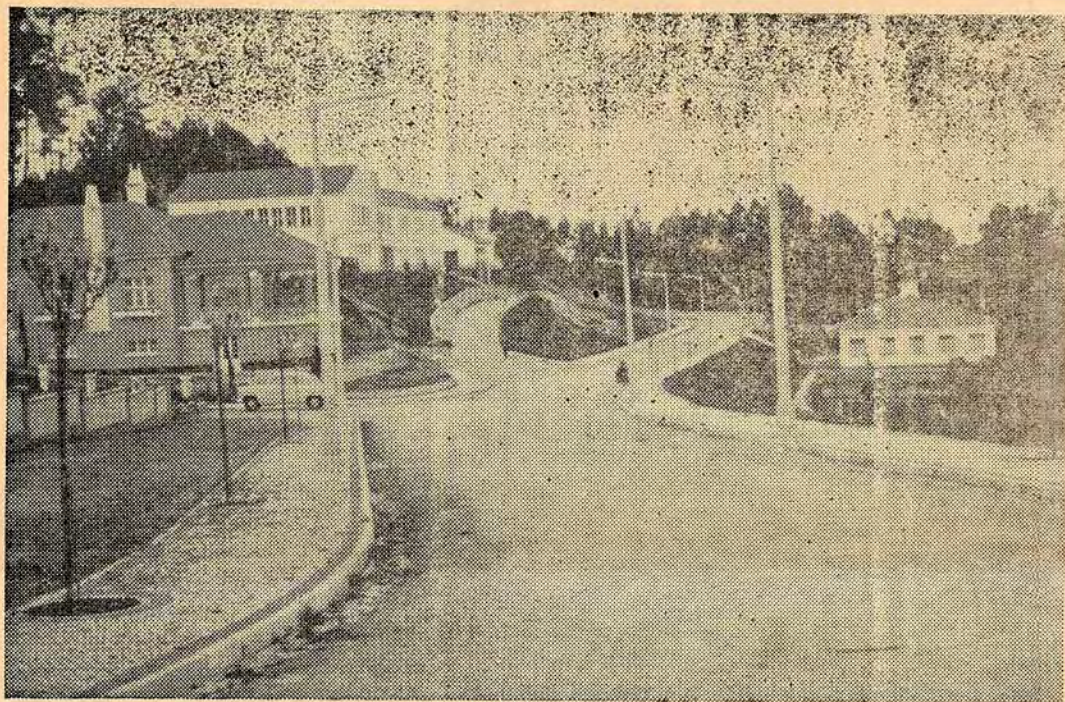
— DA PÁGINA 4

requerem compreensão e tolerância; merecem a nossa inteligente consideração e o respeito que lhes é devido no período ingrato de dependência e de subserviência aos mais velhos, período decisivo para o desabrochamento de uma personalidade que anseia por se definir e por se impor.

Parodiando Rousseau, deixemos *amadurecer* a infância nas crianças, e *amadurecerá* a adolescência nos jovens assim como agimos com as plantas que queremos ver crescer belas e viçosas: demos-lhes bom trato e muito carinho.

RENATO KEHL (bras.)

(Da Academia Nacional de Medicina)



APROVEITE

AS SUAS

FÉRIAS DA

MELHOR

MANEIRA

VISITANDO

Figueiró dos Vinhos

Maravilhosa Estância de Turismo

águas leves e cristalinas

boa mesa regional

paisagem exuberante

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 31

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 4.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

40 ANOS DE PODER

Fez agora, no dia 28 de Abril, 40 anos que assumiu as rédeas do Poder, o Sr. Dr. Oliveira Salazar. Olhando firmemente este longo espaço de tempo que passamos, pode dizer-se, sem convulsões de maior, não é sem uma admiração profunda que passamos os olhos por aquele Portugal de há anos e o Portugal de hoje.

Então não havia possibilidades para coisa nenhuma. Para qualquer lado que se voltasse os olhos era certo e sabido que obtinhamos uma resposta: « não há dinheiro ». E realmente não havia dinheiro.

Por isso se impôs a mais severa economia. Foi o Senhor Dr. Oliveira Salazar, justamente há 40 anos, que a impôs. E há justamente 40 anos, que as regras inflexíveis dos seus princípios, dominaram de alto a baixo, a estrutura do Estado Português.

Princípios sem nada. Mas ele sabia o que queria e para onde íamos. Impôs a mais severa administração aos diversos serviços do Estado. E passado pouco tempo, as obras começam a aparecer.

Primeiro foi a remodelação das estradas nacionais. Depois foram as outras obras que inverteram totalmente a posição de Portugal.

De Norte a Sul foi uma

transformação profunda. O Senhor Dr. Oliveira Salazar aparecia de longe a longe a solenizar uma obra mais profunda. Recordá-nos, por exemplo, quando se criou o Ministério das Corporações e Previdência Social, limitado então a seis elementos que iriam supartar o peso de toda a organização corporativa. E, a partir destas quantas obras, outras o Senhor Presidente do Conselho animou com a sua presença. O facto é este: Nós não tínhamos nada em 1926. E passados estes anos Portugal apresenta verdadeiramente uma face nova das coisas. Hoje há dinheiro para tudo, graças a Deus. E ao falarmos assim não podemos deixar de olhar muito a direito para a obra grandiosa que Salazar fez com serenidade do alto da sua cadeira do Poder.

Ainda agora o vimos ao celebrarmos estes 40 anos da sua permanência no Governo. Manda a verdade dizer que não houve uma só terra por mais pequena que fosse que não exultasse de contentamento e que não celebrasse cheia de entusiasmo o seu profundo reconhecimento a Salazar. Foi um homem só que modificou a estrutura do País. E esse homem que Portugal se levanta e bem diz na sinceridade da sua alma.

MANUEL ARAÚJO

CASAMENTO

No dia 19 do corrente mês de Maio, na Igreja de Fátima, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Luísa Marques Pires, prenhada filha da Sr.ª D. Gracinda Marques Pires e do Sr. José Pires, proprietário em Mação, com o Sr. Carlos Henrique de Campos Costa Simões de Abreu filho da Sr.ª D. Maria Licínia de Campos Costa de Abreu e do Sr. José Simões de Abreu, nosso prezado conterrâneo e amigo e vice-presidente da Câmara Municipal deste concelho.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, os pais do noivo; e pela do noivo a Sr.ª D. Maria de Lurdes Cêa Monteiro Próspero e o Sr. Henrique Simões de Abreu, seus tios.

Foi celebrante o Sr. Padre Jaime Pereira do Nascimento e rezou a missa o Sr. Padre Adriano Morais Sarmento, sacerdotes amigos da família Abreu.

No final da cerimónia foi oferecido, na Casa das Dominicanas, aos numerosos convidados um fino copo-d'água que decorreu no melhor ambiente.

Ao simpático casal, que seguiu em viagem de núpcias para o sul do País, apeteçemos as maiores felicidades e desejamos um futuro pleno de venturas.

Mário dos Santos Gonçalves Antunes

Em gozo de férias encontra-se entre nós o nosso prezado assinante Sr. Mário dos Santos Gonçalves Antunes, competente Encarregado dos Bares do Hotel Moulin Rouge em Johannesburg. Desejamos-lhe feliz estadia junto de seus familiares.

TABELA DO AZEITE

—O «Diário do Governo» de 29 de Abril publica uma declaração do Ministério da Economia que diz terem sido fixados os preços máximos de venda de Azeite.

Assim, os preços máximos de venda do «lotado corrente» a granel nos distritos de Lisboa, Santarém, Leiria, Castelo Branco, Portalegre, Setúbal, Évora e Beja (com excepção dos concelhos de Ourique e Odmira) serão iguais aos fixados para Lisboa, isto é, 14\$90 e 15\$60 por litro respectivamente para o retalhista e para o público.

Os preços máximos de venda do «lotado corrente» a Granel nos restantes distritos e nos concelhos de Ourique e Odmira serão, respectivamente, de 15\$10 e 15\$80 por litro para o retalhista e para o público.

Os preços máximos de venda do «lotado corrente» embalado no continente serão de 14\$90 e 15\$60 por litro, respectivamente para o retalhista e para o público, aos quais apenas poderá acrescentar o valor da tara.

Pela Redacção

Deu-nos o prazer da sua visita o Sr. Aníbal Silveira Herdade, que aproveitou para regularizar a sua assinatura e de seus Ex.mos Irmãos Srs. Herculano Silveira Herdade, residente em Faro e Carlos Silveira Herdade residente em Santos—Brasil e ainda dos Srs. Arlando Herdade Paquete e João Quaresma Mendes igualmente radicados no Brasil.

A todos os nossos agradecimentos.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

EM FESTA

E' já amanhã, dia 26 que se realiza a festa para apresentação da Escola de Aspirantes de 1967/68.

Do programa constam os seguintes números:
9h 30 m — Concentração do

Corpo Activo no Quartel Sede.
10h — Entrega dos Machados aos novos Bombeiros, pelas respectivas madrinhas.

— Condecoração dos Bombeiros com mais de 5 anos de serviço activo.

— Apresentação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários, com distribuição de boasas.

11 h. — Missa Campal (Missa do Dia), que terá lugar na Av. Padre Diogo de Vasconcelos (Ramal).

12 h. — Desfile do corpo Activo e de viaturas.

13 h. e 30 m. — Prova Perícia Autóvel «Sintra Norte» promovida pela Comissão Municipal de Turismo com a colaboração técnica da Secção de Motorismo da Associação Académica de 19 h. — Simulacro de incêndio no Edifício dos Paços do concelho.

21 h. e 30 m. — Grandioso Banquete com o concurso gracioso do famoso Conjunto «os Jar-Sons» no Ringue de Patinagem, com esmerado Serviço de Bar

SALGUEIROS

Está concluída a ligação por estrada entre Salgueiro da Ribeira e Salgueiro da Lomba, feita pela Câmara Municipal em colaboração com as populações locais.

Leia e divulgue este JORNAL

MAÇÃS DE D. MARIA

Falecimento de um benfeitor desta freguesia

De Lisboa para esta vila de onde era natural, realizou-se no dia 9 do corrente o funeral, do Sr. António dos Santos Guia Gameiro, antigo comerciante e industrial na Praça de Lisboa e Sócio Gerente da Fábrica de Vidros Gaivotas, L.da.

E' de justiça salientar, que foi um grande amigo da sua terra e freguesia, onde o seu espírito realizador e dinâmico muito se fez sentir.

Ao Sr. António dos Santos Guia Gameiro, muito se deve e em grande parte alguns melhoramentos de vulto, para os quais muito trabalhou e contribuiu, tais como, novo Cemitério, instalação de telefones, nova Estação dos C. T. T., Padarias, Armazéns das Cinco vilas e a ligação de seis carreiras diárias desta Vila com Tomar e Miranda do Corvo

Mas a sua acção não ficou por aqui, era um grande animador dos festejos do Senhor dos Aflitos e muito contribuiu para os alunos pobres das Escolas Primárias e Salão Paroquial.

Para a sua última morada, foi acompanhado de muitos dos seus amigos de Lisboa, Alvaiázere e muito povo desta freguesia.

Mas a nota dominante, foi a presença de todas as crianças das escolas primárias da freguesia, vestidas de branco, tendo à frente as suas Professoras, que assim prestaram a derradeira homenagem ao seu benfeitor.

C. N. R. — «O Norte do Distrito» apresenta sinceras condolências à Ex.ma Família do saudoso e íntegro comerciante, Sr.ª D. Laura da Costa Ferreira Gameiro (viúva), Sr. Dr. António Viegas Gameiro e Sr.ª D. Rosa Maria Ribeiro Ferreira Gameiro, filho e nora, respectivamente.

1.ª Prova de Perícia - Automóvel «Sintra do Norte»

Conforme temos anunciado e já amanhã que se realiza nesta vila a 1ª Prova Perícia — Automóvel «Sintra do Norte» a favor dos Bombeiros Voluntários e integrada nas Festas da Corporação.

A Comissão Municipal de Turismo, organizadora da competição automobilística, agradece toda a colaboração recebida e especialmente às entidades oficiais e comerciais as suas ofertas.

Taças em disputa:

Câmara Municipal
Comissão M. de Turismo
Bombeiros Voluntários
Casa do Povo
A Mel

Adelino P. Marques, L.da
Brinca & Morais, L.da
Bruns Janz, Herdeiros
Café Novo Horizonte

Centro Metalúrgico Torrejano
Estabelecimento Manuel Domingues Faber

Hotel Terrabela
Luz & irmão, L.da
Mabor

Marcotécnica, L.da
Matias & Almeida, L.da
Ourivesaria Lourenço
Panificação Figueirense
Pão-de-Ló Santa Luzia

Restaurante O «Solar»
Seguradora Industrial
Seguros Comércio e Indústria
Sonuma

Stand Barreiros

ESTUDEMOS AS CRIANÇAS

Há muita incompreensão, e incompreensão grosseira, relativamente às crianças.

Por não serem devidamente compreendidas e devidamente tratadas pelos pais e pelos educadores, elas sofrem, e sofrem muito, transformando-se cada uma delas em problema que muitas vezes com dificuldade se consegue resolver.

E', no curso da infância, em consequência da ignorância dos pais e da hostilidade dos adultos que fixam, no subconsciente dos pequeninos, pesares e ressentimentos indelévels, que mais tarde se manifestam sob a forma de manias, de complexos e de excêntridades, quando não, de aversão ou ódio aos que não submetem ou tiranizaram.

Na infância, por conseguinte, é que se criam as boas e as más disposições de conduta, assim como as possibilidades de ajustamento à vida da comunidade.

A angústia e a revolta de muitos associais e anti-sociais são devida á prepotência ou aos maus tratos recebidos nos primeiros anos de vida ou na adolescência.

Existem, por certo, «crianças-problemas», dificilmente disciplináveis que não se conformam com a menor restrição aos seus impulsos, crianças, em suma, inatamente rebeldes, cujo comportamento estabelece situações insuportáveis para os pais e os mestres.

Tais crianças, pela regra, manifestam uma desordem constitucional, com reflexos psicometais, e devem ser estudadas e

convenientemente tratadas.

Em alguns casos, são vítimas de um desvio reaccional da personalidade, determinado por desordem internas, agravadas pelas injunções malélicas, do meio, sofrendo em consequência do desajustamento conjugal dos pais, da perda de autoridade de um deles, de uma educação exageradamente carinhosa ou, ao contrário, exigente, autoritária e mal orientada.

Mesmo que não herdem taras psicopáticas dos ancestrais, as crianças reflectem, no geral, as boas ou más condições do meio em que vivem.

Cumpra, pois, aos pais e aos adultos estudar a psicologia da criança, observar as suas tendências normais e anormais, a fim de evitar o excesso de mimos ou poupá-las de ingerências intempestivas, de reprovações injustas, de constrangimentos repetidos, sobretudo de castigos corporais, que ferem de modo profundo e indelével o carácter em formação.

Gritos emporrões, belisções e pancadas só servem para criar no espírito infantil e juvenil um sentimento de revolta, susceptível de grave acentuação futura, não só com relação à família, como com relação à sociedade.

Estudem as crianças. Elas

A PAGINA 3

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.